Humano e seus Três Pilares

Leonardo G. Pinezi

O ser humano é algo interessante, recentemente venho passando por problemas que acabo recebendo da vida mas não tinha certeza do motivo de eu ter que passar por tudo aquilo. Por um momento duvidei de Deus, questionando a razão da minha vida ser o que é, mas não importava o que eu falava, o que eu reclamava, Deus não respondia, não por raiva, teimosia ou algo do tipo, mas sim porque o motivo não estava nele e não havia necessidade de Deus se defender. Busquei a fonte de minha dor no outro, imaginando que o que eu fazia vinha de causas externas e que eu era apenas uma grande vítima da sociedade e de minha mente, que meus defeitos foram implantados em mim por conta da raiva, ódio, arrogância e influência da sociedade, novamente dei a cara tapa e aceitei que o erro não estava na sociedade, pois a sociedade é composta de múltiplas pessoas, cada uma com suas vivências, suas dores, seus desejos e não fazia sentido pois mesmo que verdadeiramente muita coisa ruim aconteça por causa de outras pessoas, eu que havia dado brecha para as mesmas entrarem e causarem em minha vida.

No fundo do abismo, decidi parar a vida, não acabar, mas pausar e refletir sobre o sentido disso tudo, a razão para eu estar aqui, um motivo para aceitar o que passo e continuar, decidi debater comigo mesmo sobre minhas ideias e o conceito disso tudo, decidi questionar e quando me dei conta, estava questionando a própria essência humana, o motivo de estarmos aqui e o que merecemos, tudo o que eu fiz até esse exato momento, está correto? Decidi então me aprofundar nessa dúvida mas não do jeito que muitos pensam e refletem, não imaginar a vida e seu sentido como um objetivo, um fim, mas sim como um processo pois viver é um longo e extenso processo de escolher e duvidar se foi uma boa escolha para assim fazer uma nova escolha até chegar em algo e esse não é o seu sentido, mas sim, seu objetivo, o que pensamos ser o sentido da vida como ser bom, trabalhar, ser melhor, viver da religião, são objetivos e para chegar neles fazemos escolhas básicas, que é odiar ou amar isso, amar e odiar são os sentimentos mais básicos do ser humano, quando odiamos evitamos, detestamos e reclamamos, quando amamos nós desejamos, conquistamos, cuidamos e elogiamos, o medo é apenas medo pois odiamos o desconhecido, empatia é apenas empatia pois amamos o outro como nós mesmos, sentimos raiva pois odiamos quando aquilo faz um outro algo que odiamos, nos sentimos felizes por alguma comida pois amamos o prazer que ela nos traz, sentimos inveja pois odiamos o fato que alguém é superior em algo, não necessariamente odiamos a pessoa mas odiamos o sentimento que a presença ou conquista dela causa em nós, no fim apenas odiamos e amamos as coisas e nossa personalidade é moldada nisso mas para isso acontecer, devemos primeiro questionar se aquilo é bom ou não, se arroz com feijão é bom, então amamos, se estradas de cascalho que machuca nossos pés é ruim, então odiamos, viver é a oscilação entre o amar e odiar, e para isso devemos duvidar da nossa própria escolha para assim fazer a próxima e continuar nisso até, talvez, chegar em seu resultado, e enfim morrer pois não importa o que você faça, um dia eu e você iremos partir, então esse não pode ser o sentido da vida, apenas o fim dela.